

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JAN-DEZ/06

68

Wikipédia - a enciclopédia colaborativa como ferramenta de estímulo à pesquisa

Beatriz Cintra Martins*

*Jornalista especializada em projetos para a *Internet*. Mestre em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ, com a dissertação *Cooperação e controle na rede: um estudo de caso do website Slashdot.org*.
beatrizm@uol.com.br

Material recebido em maio 2006 e selecionado em junho de 2006.

Resumo

A enciclopédia eletrônica Wikipédia, cujo conteúdo é desenvolvido de forma colaborativa pelo próprio público interagente, se constitui em um novo modelo de compilação do saber humano. As redes de comunicação, mais do que oferecer um novo suporte tecnológico para a indexação da informação, tornam possível a articulação de redes sociais cooperativas no empreendimento coletivo de sistematização do conhecimento. Ao propiciar um espaço para o debate e a edição colaborativa, a Wikipédia se apresenta como um recurso pedagógico muito interessante, passível de múltiplas aplicações.

Vários educadores, em diversos países do mundo, já se deram conta desse potencial e têm utilizado a enciclopédia on-line como ferramenta didática em seus cursos.

Palavras-chave: enciclopédia; edição colaborativa; cooperação, redes de comunicação.

Abstract

Electronic encyclopedia Wikipedia has its content developed in a collaborative way by its own interactive public and constitutes a new model of human knowledge compilation. Besides offering a new technological support to the indexation of information, commu-

nication networks enable the articulation of social cooperative networks inside the collective undertaking of knowledge systematization. While propitiating a space for debate and collaborative edition, Wikipedia represents a very interesting pedagogic resource, subject to multiple applications. Several educators, in different countries of the world, have been aware of such potential and have used the on-line encyclopedia as a didactic tool in their courses.

Key words: encyclopedia; collaborative edition; cooperation; communication networks.

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JAN-DEZ/06

69

1 - Introdução

As novas formas de interação tornadas possíveis pelas redes de comunicação têm tido repercussões nos modos de sistematização e transmissão do conhecimento na atualidade. A experiência do sistema Wikipédia¹, uma enciclopédia on-line na qual o conteúdo é desenvolvido pelo próprio público interagente de maneira cooperativa, se constitui em um novo modelo de compilação do saber humano. Criada em janeiro de 2001, a publicação tem mais de um milhão de artigos, escritos em 229 idiomas e dialetos². Ao consultar um verbete, qualquer um pode editá-lo e alterá-lo, seja especialista ou leigo. Existem colaboradores mais atuantes que estão constantemente monitorando as últimas modificações, e a definição final é sempre aquela que obteve consenso entre os participantes. O que pode parecer um risco de maior incidência de erros, na prática se revela um método bastante eficaz.

Pesquisa realizada pela revista científica *Nature* demonstrou que a confiabilidade dos dados da Wikipédia é próxima à da Enciclopédia Britânica³.

A facilidade de consulta e a abrangência dos temas abordados fazem da Wikipédia uma fonte de pesquisa muito interessante, de uso gratuito e disponível a todos que tenham acesso à *Internet*. As consultas são feitas através de um sistema de busca, simples e eficiente, que permite que se encontre o tópico desejado em apenas alguns segundos. O número de artigos disponíveis, mais de 142 mil em português, é outro atrativo da publicação. Além disso, ao contrário das versões impressas, a enciclopédia on-line é atualizada diariamente, o que pode ser bastante relevante em temas relacionados à História, Economia ou Geopolítica, que estão sem-

pre sendo alterados pelos acontecimentos. Para facilitar a avaliação da defasagem ou não da informação, cada verbete traz o histórico de sua edição com a data da última alteração. Dependendo do assunto que se pesquise, pode-se verificar que o artigo foi atualizado apenas alguns dias ou, até mesmo, algumas horas antes. A eleição de Michelle Bachelet para a Presidência do Chile, por exemplo, já constava na enciclopédia momentos após o anúncio oficial do resultado do pleito. (AMORIM; VICÁRIA, 2006, *on-line*).

A facilidade de consulta e a maior atualização das informações, embora muito úteis,

¹ <http://www.wikipedia.org>

² Dados relativos a junho de 2006. Disponíveis em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Special:Statistics> e <http://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedia>. Acesso em: 15 de junho de 2006.

³ A Enciclopédia Britânica rejeitou os resultados da pesquisa realizada pela Revista *Nature*, alegando imprecisão nos métodos aplicados. A revista, por sua vez, rebateu as acusações e sustentou suas conclusões. Detalhes da polêmica em: <http://www.nature.com/news/2005/051212/full/438900a.html>. Acesso em: 28 de maio de 2006.

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JAN-DEZ/06

70

não são ainda o maior atributo da enciclopédia eletrônica como recurso pedagógico. Seu modelo colaborativo, aberto à participação de todos, é o grande diferencial que faz com que a consulta se transforme em um estímulo à sistematização coletiva do conhecimento. Ao procurar um verbete, o aluno é motivado a contribuir com a publicação, acrescentando dados ao texto original e ampliando sua pesquisa além do limite previsto inicialmente. O potencial de tirar o leitor de seu lugar de recepção para levá-lo a empreender a tarefa de formulação do conhecimento faz da Wikipédia um projeto inovador e um instrumento didático criativo, pois além de fonte de pesquisa constitui-se em um espaço para o debate e para o trabalho coletivo de compilação do saber.

2 - A organização do saber

A palavra enciclopédia vem do grego *encyclopaedia*, que significa “círculo do aprendizado”, e originalmente estava relacionada ao currículo educacional. Nesse sentido, Platão

seria o autor do primeiro projeto de enciclopédia da história ocidental, ao estabelecer os quatro graus do conhecimento no VII livro de *A República*: conjectura, crença, razão discursiva e dialética. Outros filósofos, depois dele, propuseram diferentes critérios para a ordenação do conhecimento, como Aristóteles, pela distinção entre o necessário, objeto das ciências teóricas, e o possível, objeto das ciências práticas e das disciplinas poéticas, modelo que teve influência até a Idade Média. No século XVII, Francis Bacon apresentou o projeto de uma enciclopédia fundada na tripartição entre ciências da memória, ciências da fantasia e ciências da razão. (ABBAGNANO, 2000:330-

332). A estruturação e hierarquização dos diversos ramos do conhecimento expressam muito da visão de mundo de uma época e/ou de uma sociedade. Não cabe aqui aprofundar esse tema, mas apenas fazer o registro do sentido mais amplo do termo, como o conjunto do conhecimento humano⁴.

Com o tempo, os livros ordenados da mesma maneira que os currículos educacionais passaram a ser chamados

A facilidade de consulta e a maior atualização das informações, embora muito úteis, não são ainda o maior atributo da enciclopédia eletrônica como recurso pedagógico. Seu modelo colaborativo, aberto à participação de todos, é o grande diferencial que faz com que a consulta se transforme em um estímulo à sistematização coletiva do conhecimento.

⁴ Para um aprofundamento do tema, conferir BURKE, Peter. *Uma História social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

também de enciclopédia. Na Europa moderna, com a invenção da imprensa, essas publicações se tornaram mais disponíveis e, ao mesmo tempo, mais necessárias como guia para o crescente volume de conhecimento impresso. Uma mudança significativa na organização das enciclopédias ocorre a partir do início do século XVII: da ordenação temática, pela tradicional árvore do conhecimento, para a ordem alfabética, que passa a ser o sistema principal de classificação do saber (BURKE, 2003).

O sistema alfabético permitia uma consulta mais rápida a tópicos específicos e atendia à demanda de uma época que via crescer de forma vertiginosa a quantidade de informação disponível. Já o sistema temático era mais orgânico ou holístico, propiciando uma maior percepção do encadeamento dos saberes, das relações entre as diferentes disciplinas. As enciclopédias medievais, que usavam a estrutura temática, foram escritas para serem lidas e não consultadas. A ordenação alfabética, por um lado, é mais eficiente para a consul-

ta, por outro, fragmenta o conhecimento, o que é compensado em parte por referências cruzadas ou remissivas.

Para Burke (2003):

[...] o uso da ordem alfabética tanto refletia quanto encorajava uma mudança da visão hierárquica e orgânica do mundo para uma visão mais individualista e igualitária. (BURKE, 2003:108).

A *Encyclopédie*, obra de 35 volumes editada por Diderot e d'Alembert, no século XVIII, foi a expressão mais bem acabada desse projeto intelectual e político, e é o modelo da enciclopédia impressa tal qual a conhecemos hoje.

A estrutura de organização da Wikipédia, por sua vez, tem como suporte a teia da *Internet*, que distribui as informações em rede, e as relaciona através de links, ou elos de conexão. A recuperação de informações na enciclopédia *on-line* é feita através de um sistema de busca, rápido e eficiente, que apresenta o resultado de uma consulta em ape-

nas alguns segundos. O texto de cada verbete traz links para outros artigos, num entrecruzamento de informações que torna a possibilidade de leituras relacionadas praticamente inesgotável. Se o sistema de busca pode tender também à fragmentação do conhecimento, a rede de conexões entre os textos facilita uma visão mais global do saber, de forma mais dinâmica e abrangente do que as referências cruzadas das enciclopédias impressas. O suporte digital oferece também outra facilidade, além da rapidez de consulta, a possibilidade de uma constante atualização que pode acompanhar o próprio ritmo dos acontecimentos.

A idéia de se criar uma enciclopédia mundial permanentemente atualizada, utilizando-se os recursos da tecnologia, veio antes mesmo da invenção do computador. Em 1937, no artigo *World Brain: The*

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JAN-DEZ/06

72

Idea of a Permanent World Encyclopaedia, H.G. Wells argumentava que a compilação do saber humano não havia acompanhado a evolução da tecnologia e não atendia à crescente demanda por informação. Para fazer frente a esse problema, ele propunha a indexação de todo saber humano com a utilização dos mais modernos recursos tecnológicos de então, como o microfilme.

The phrase "Permanent World Encyclopaedia" conveys the gist of these ideas. As the core of such an institution would be a world synthesis of bibliography and documentation with the indexed archives of the world. A great number of workers would be engaged per-

petually in perfecting this index of human knowledge and keeping it up to date. Concurrently, the resources of microphotography, as yet only in their infancy, will be creating a concentrated visual record.⁵ (WELLS, 1937, *on-line*).

O primeiro projeto de se desenvolver uma enciclopédia na *Internet*, feita de forma colaborativa, foi a Interpedia, proposta por Rick Gates em 1993. Lançada ainda antes da popularização da rede, a proposta nunca saiu da fase de planejamento. O sonho de se criar uma enciclopédia com suporte na rede mundial de computadores, porém, continuou circulando pelas listas de discussão⁶. O plano finalmente saiu do papel em 2000, com a criação da Nupedia, por Larry Sanger e

Jimmy Wales, uma enciclopédia on-line escrita por especialistas. O projeto não deslanchou como o esperado, pela dificuldade de se recrutar colaboradores voluntários e por seu complexo processo editorial⁷. (REAGLE JR, 2005) Em janeiro de 2001, os administradores da obra resolveram lançar um projeto complementar, desta vez aberto às contribuições de não especialistas. Assim nascia a Wikipédia, a enciclopédia eletrônica desenvolvida de forma colaborativa que se transformou em um dos projetos mais populares⁸ já lançados na *Internet*.

3 - Rede e cooperação

A experiência colaborativa existente na Wikipédia está inserida em uma transformação mais ampla observada na esfera do trabalho na so-

⁵ A tradução é nossa: A frase "Enciclopédia Mundial Permanente" expressa o cerne dessas idéias. Como centro desse empreendimento estaria uma síntese mundial da bibliografia e documentação com os arquivos indexados do mundo. Um grande número de trabalhadores estaria permanentemente engajado em aperfeiçoar esse índice do conhecimento humano e mantê-lo atualizado. Paralelamente, os recursos da micro-fotografia, que estão ainda na sua infância, irão criar um concentrado registro visual.

⁶ Lista de discussão, ou *mailing list*, é um serviço oferecido na *Internet* pelo qual um grupo de pessoas troca mensagens entre si sobre temas específicos. Muito popular no início da rede, continua sendo bastante usada hoje em dia.

⁷ Mais informações sobre a Nupedia podem ser conferidas em <<http://features.slashdot.org/article.pl?sid=05/04/18/164213&tid=95&tid=149&tid=9>>.

⁸ Em junho de 2006, quando foi escrito este artigo, a Wikipédia era o 16º site mais visitado da *Internet*. Informações disponíveis em <http://www.alexa.com/data/details/traffic_details?&range=6m&size=large&compare_sites=&y=t&url=http://en.wikipedia.org/wiki/Main_Page>. Acesso em: 15 de jun. 2006.

As Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (NTIC) ocupam lugar central na transformação das formas de interação produtiva, na medida em que viabilizam o surgimento do usuário/produtor, possibilitando a ultrapassagem da tradicional separação entre o trabalhador e os meios de produção.

cidade ocidental contemporânea, notadamente a partir da década de 70 do século passado. Alguns autores (HARDT; NEGRI, 2001; LAZZARATO; NEGRI, 2001) interpretam essa mudança como a emergência de um novo modelo de trabalho, o trabalho imaterial, no qual a informação, o conhecimento, o afeto, a cooperação e a comunicação ganham destaque. Segundo essa análise, o trabalho fordista, implantado pela industrialização, deixou de ser hegemônico para dar lugar a um outro tipo de trabalho caracterizado pela dominação dos serviços e do manuseio da informação. O trabalho intelectual representa uma das faces do trabalho imaterial. A outra é caracterizada pelo trabalho afetivo presente nas tarefas que envolvem interação

humana, como os serviços de saúde, de educação, e também na indústria de entretenimento, moldada na criação e manipulação do afeto.

Outros autores (COCCO *et al*, 2003), ao analisar esse processo, enfatizam a constituição da economia do conhecimento, na qual o saber é a própria força produtiva e fator de produção. Para eles, o conhecimento é a fonte da produção do novo e da inovação tecnológica, que são o vetor mobilizador da atividade econômica na atualidade. As Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (NTIC) ocupam lugar central na transformação das formas de interação produtiva na me-

didada em que viabilizam o surgimento do usuário/produtor, possibilitando a ultrapassagem da tradicional separação entre o trabalhador e os meios de produção. Por outro lado, as redes de comunicação permitem a articulação de redes sociais de cooperação produtiva. "A rede é o elemento específico que convoca os novos sujeitos e torna ativa a cooperação; poderíamos dizer que ela atualiza a virtualidade produtiva constituída pela sociedade" (COCCO *et al*, 2003:10).

Globalização e desterritorialização são outras características dessa nova economia. Diferentemente da era fordiana de organização de produção, quando o capital estava preso a um território fixo, esse novo modelo produtivo se dá sob a forma de rede e fluxo. As interações prescindem

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JAN-DEZ/06

74

agora de centro físico determinado para ocorrer, daí a centralidade da comunicação na cooperação produtiva. No caso de tarefas que envolvam o manuseio de informações, a tendência à desterritorialização é ainda mais pronunciada. Se, por um lado, isso pode representar um enfraquecimento do poder de negociação do trabalho frente ao capital, por outro, gera oportunidades de cooperação entre forças de trabalho autônomas, que por sua vez podem criar uma rede de cooperação produtiva independentemente do capital. Do mesmo modo, se as supervias de informação podem representar uma nova forma de controle muito mais amplo do trabalho a partir de um ponto central e remoto – da empresa sobre seus funcionários –, também viabilizam o surgimento de novas

formas de organização horizontal de trabalho entre parceiros.

Cérebros e corpos ainda precisam de outros pra produzir valor, mas os outros de que eles necessitam não são fornecidos obrigatoriamente pelo capital e por sua capacidade de orquestrar a produção. A produtividade, a riqueza e a criação de superávites sociais hoje em dia tomam a forma de interatividade cooperativa mediante redes lingüísticas, de comunicação e afetivas. (HARDT; NEGRI, 2001:315).

Nesse contexto, os agentes produtivos atuam distribuídos em rede, de forma descentralizada e não hierárquica, na base de interações cooperativas. Um dos exemplos mais conhecidos

desse modelo foi o desenvolvimento do sistema operacional Linux⁹, o maior concorrente do sistema Windows, entendido por programadores espalhados por diferentes países do mundo, interagindo de modo colaborativo pelas redes de comunicação. A Wikipédia é mais uma experiência de trabalho cooperativo que tem lugar rede, constituindo-se numa rede de redes sociais que operam de forma distribuída e descentralizada na compilação do conjunto do saber humano.

4 - A enciclopédia livre

A Wikipédia é conhecida como a enciclopédia livre porque foi criada sob o prin-

⁹ Sobre o desenvolvimento do sistema operacional Linux ver HIMANEN, P. *The Hacker Ethic – A radical approach to the philosophy of business*. New York: Random House, 2001, pp. 179-188.

¹⁰ Sobre o Movimento Software Livre conferir STALLMAN, R. *O projeto GNU*. 2000. Disponível em: <http://www.cipsga.org.br/sections.php?o_p=viewarticle&artid=61>.

¹¹ Programas *peer-to-peer* são sistemas que operam conectando computadores ponto-a-ponto, sem passar necessariamente por um ponto central, e possibilitam desta forma o compartilhamento de arquivos. Os programas para troca de arquivos de música na Internet, como o Kazaa, são os mais conhecidos.

¹² Sobre o embate entre o livre fluxo da informação e as leis de direito autoral conferir MALINI, F. *(Tecnologias das) Resistências: A Liberdade como Núcleo da Cooperação Produtiva*, in PACHECO, A. et al. (Org.). *O Trabalho da Multidão*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2002, pp. 149-177

cípio do livre fluxo da informação. Esse princípio está na base de uma gama de projetos que têm lugar na *Internet*, como o Movimento do Software Livre¹⁰ e as redes peer-to-peer¹¹ de troca de arquivos, que defendem a livre circulação de dados em oposição às restrições impostas pelas leis de direito autoral¹². O conteúdo da publicação é regido pela GNU Free Documentation License (GFDL)¹³, uma licença que permite a redistribuição do conteúdo, a criação de trabalhos derivados e até mesmo o uso comercial do texto, desde que seja sempre feita referência aos autores e que os novos conteúdos sejam mantidos sob a licença GFDL. O projeto é desenvolvido no sistema Wiki¹⁴, uma linguagem de programação de websites que permite que suas páginas sejam editadas de forma simples por qualquer usuário conectado à rede mundial de computadores.

Na interface da publicação, acima de cada verbete, existem quatro abas que ao serem clicadas dão acesso a diferentes áreas. A primeira delas refere-se ao artigo, contendo a

definição do verbete e demais informações, que correspondem ao conteúdo das enciclopédias impressas. A segunda aba dá acesso à área de discussão, usada para se colocar questões relacionadas ao tema, como dúvidas, sugestões de complementação ou mesmo indicação de incorreções. Em uma terceira área o conteúdo do artigo é apresentado em uma caixa de edição, na qual é possível fazer alterações ao texto original. Basta salvar a modificação que a página será automaticamente atualizada, sem passar por nenhum tipo de controle editorial. Uma última área apresenta o histórico de todas as edições realizadas. Desse modo, qualquer pessoa com acesso à *Internet* pode consultar a publicação e, se achar pertinente, editar seus artigos. Antes de editar, pode preferir discutir com a chamada comunidade de participantes as suas propostas de alteração. Também é possível criar novos artigos sobre temas que ainda não tenham sido explo-

rados, ajudando dessa forma a manter a publicação atualizada sobre os assuntos mais recentes.

A oportunidade de se editar o conteúdo da publicação, através do diálogo com outros participantes, torna a Wikipédia algo mais do que uma publicação de referência voltada à recuperação de informações, como a enciclopédia impressa tradicional. Sua interface representa um incentivo à formulação intelectual de cada leitor/autor participante. Nesse sentido, além de ser um sistema de armazenamento de dados, constitui-se, de fato, num fórum criativo de debate para a compilação colaborativa do conhecimento.

[...] não se trata apenas de uma ferramenta de indexação e formatação, mas a criação de um espaço de debate e sintetização de textos. Ou seja, o papel do interagente não é apenas de um bibliotecário, mas verdadei-

¹³ Mais informações sobre a licença GFDL podem ser obtidas em: <http://www.gnu.org/copyleft/fdl.html>

¹⁴ Mais informações sobre o sistema Wiki disponíveis em: <http://www.freewiki.info/>.

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JAN-DEZ/06

76

ramente de um autor, no sentido mais estrito da palavra. Nesse sentido, a Wikipédia é mais do que a oferta de informações. É também um convite ao trabalho social de construção do conhecimento. (PRIMO; RECUERO, 2003:60).

A definição de um verbete não é dada como pronta. Ao contrário, existe um trabalho de lapidação constante de seu conteúdo, seja pela correção de informações, seja pelo acréscimo de complementações. Toda essa dinâmica se mantém registrada e acessível à consulta nas áreas paralelas de discussão e histórico, que mostram a evolução da tarefa coletiva de organização do saber. Tarefa sempre inacabada e sempre em processo, aberta às contribuições de outros colaboradores.

Este processo de edição colaborativa, é preciso ter claro, é feito também de disputas e do embate de idéias. Embora o que se busque seja o consen-

so, ele não é definitivo – o que pode ser bastante positivo, já que serve de estímulo à pesquisa. Para se defender uma idéia, é preciso buscar informações, checar fontes e perseguir a precisão dos conceitos, a fim de se embasar a argumentação no debate. E, desse modo, os ganhos são multiplicados: ganha a publicação, com o aperfeiçoamento do seu conteúdo; ganha a comunidade, pelo crescimento de suas interações e de seu valor social; e ganha a própria atividade da pesquisa, pela constituição dessa grande

rede de pesquisadores ao redor do mundo. Vale lembrar que apenas uma minoria se envolve na tarefa de edição: existem cerca de 1,25 milhão de wikipedians¹⁵, nome dados aos colaboradores que editam o conteúdo da enciclopédia, para uma média de 37 milhões de usuários diários¹⁶.

A atuação coletiva e voluntária de colaboradores, sem a mediação de uma edição centralizada, pode gerar desconfiância quanto à confiabilidade das informações. No entanto, antes de se reduzir a avaliação

Desse modo, os ganhos são multiplicados: ganha a publicação, com o aperfeiçoamento do seu conteúdo; ganha a comunidade, pelo crescimento de suas interações e de seu valor social; e ganha a própria atividade da pesquisa, pela constituição dessa grande rede de pesquisadores ao redor do mundo.

¹⁵ Dados disponíveis em <http://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedian>. Acesso em: 7 de junho de 2006.

¹⁶ Dados da média de acesso de 7 março a 6 de junho de 2006. Disponível em: http://www.alexa.com/data/details/traffic_details?&range=6m&size=large&compare_sites=&y=t&url=http://en.wikipedia.org/wiki/Main_Page. Acesso em: 7 de junho de 2006.

do projeto à precisão do conteúdo, talvez seja mais adequado mudar a perspectiva de análise. O que pode ser visto como um ponto fraco da publicação, pelo risco de incorreções, pode também ser compreendido como uma abertura ao exercício do debate e da pesquisa intelectual. A publicação não deve ser considerada como um porto de chegada, no qual já se encontram as respostas prontas, mas sim como um caminho a se trilhar e um incentivo na busca do conhecimento.

5 - Parcerias com a universidade

O potencial da Wikipédia como um instrumento de estímulo à pesquisa tem sido apro-

veitado por várias instituições educacionais de diferentes países, como Estados Unidos, Áustria, Noruega e Alemanha. Para os administradores da publicação, essas parcerias são muito bem-vindas, pois ajudam a aperfeiçoar seu conteúdo através da colaboração qualificada de estudantes supervisionados por um professor. As propostas de parceria têm sido bastante variadas e demonstram a versatilidade e a utilidade da enciclopédia eletrônica como um recurso pedagógico.

O que pode ser visto como um ponto fraco da publicação, pelo risco de incorreções, pode também ser compreendido como uma abertura ao exercício do debate e da pesquisa intelectual. A publicação não deve ser considerada como um porto de chegada, no qual já se encontram as respostas prontas, mas sim como um caminho a se trilhar e um incentivo na busca do conhecimento.

No projeto empreendido pela Universidade de Indiana¹⁷, nos Estados Unidos, em 2005 e 2006, foi pedido aos grupos de alunos que lessem artigos da Wikipédia relacionados aos seus temas de trabalho e que checassem as informações tendo como base fontes fora da *Internet*. Os estudantes foram orientados a acrescentar à publicação on-line as informações complementares que encontrassem em sua pesquisa. Também foram incentivados a adicionar referências ao texto, aumentando a sua qualidade acadêmica. Deveriam, ainda, corrigir as informações caso estivessem em desacordo com os dados obtidos em sua pesquisa pessoal. Nesse caso, foi pedido que descrevessem na área de discussão do artigo os motivos pelos quais fizeram as correções, citando suas fontes. As tarefas de acréscimo de referências e correção de erros

¹⁷ As parcerias com instituições acadêmicas são descritas em http://en.wikipedia.org/wiki/Schools_and_universities_project. Acesso em: 14 de junho de 2006.

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JAN-DEZ/06

78

garantiram pontos extras na nota final do trabalho. No relato, a experiência é avaliada como um sucesso e é anunciada a sua repetição no semestre seguinte.

A trabalho em equipe foi o foco do projeto desenvolvido pelos alunos da disciplina de Segurança Humana na Universidade de Hong Kong, na China, no primeiro semestre de 2006. A turma foi dividida em grupos, ficando cada um deles responsável por elaborar uma parte específica de um artigo já previamente criado pelo professor. Os alunos receberam instruções bastante detalhadas de como desenvolver o texto, não só em relação ao conteúdo propriamente dito, mas também no sentido de respeitar um padrão de qualidade acadêmica ajustado aos parâmetros editoriais da enciclopédia. Nesse caso, além dos objetivos didáticos mais comuns – como a fixação de conteúdo e o ensino da prática de pesquisa – a experiência do trabalho acadêmico colaborativo foi enfatizada. A disciplina faz parte

do U21 Programme in Global Issues, um currículo multidisciplinar voltado para o trabalho colaborativo adotado por algumas universidades¹⁸.

Uma experiência não tão bem sucedida dá a idéia de uma outra maneira de se trabalhar com a enciclopédia. O professor Bart Massey, da Universidade de Portland State, também nos Estados Unidos, quis usar o espaço da publicação para sistematizar os textos utilizados em seu curso de Pesquisa Combinatória. A proposta era de que os alunos de uma turma fizessem a primei-

ra compilação, que seria usada posteriormente nos futuros cursos. No entanto, de acordo com a avaliação do projeto que consta na própria Wikipédia, o professor não respeitou os padrões editoriais da obra, tornando a consulta confusa, e muito do material pesquisado durante o curso não foi incorporado à enciclopédia. A proposta de trabalho, porém, é bem adequada e aponta para mais uma das possibilidades de uso desse recurso pedagógico.

Outros exemplos mostram ainda diferentes for-

A descrição dessas experiências revela, por um lado, a grande variedade de aplicações pedagógicas que a chamada enciclopédia livre permite e, por outro, os problemas e dificuldades que uma tecnologia ainda muito recente pode gerar, ao ser utilizada como um recurso didático. Cada vivência, no entanto, soma novos dados que podem servir de guia para o planejamento de futuras parcerias.

¹⁸ As universidades que participam desse programa são: Universidade de Hong Kong (China), Universidade de British Columbia (Canadá), Universidade de Auckland (Nova Zelândia), Universidade de Melbourne (Austrália) e Universidade de Nottingham (Reino Unido).

mas de interagir com a obra. No Centro de Estudos sobre Jornalismo e Mídia, também na Universidade de Hong Kong, o professor Andrew Lih utilizou a publicação em seu curso sobre tecnologias interativas, de 2003 a 2005. Seus alunos foram encorajados a contribuir em tópicos específicos sobre a cidade de Hong Kong, a cultura e a mídia chi-

fazer pequenas modificações nos artigos, para finalmente redigir um artigo completo em inglês. Foram observados alguns problemas, como a dificuldade de alguns estudantes em lidar com as ferramentas de edição do sistema e, por vezes, também a limitação de acesso

de gerar ao ser utilizada como um recurso didático. Cada vivência, no entanto, soma novos dados que podem servir

A Wikipédia, na verdade, se apresenta como um laboratório para a realização de experiências de práticas pedagógicas, notadamente aquelas relacionadas com a pesquisa e o trabalho colaborativo. Ainda não existem referências na publicação sobre projetos de parceria acadêmica em Língua Portuguesa, mas o espaço para realizá-los está aberto.

nesas. Ao mesmo tempo em que faziam alguns de seus trabalhos acadêmicos na forma de artigos da Wikipédia, podiam conhecer e testar a prática da edição colaborativa, um dos pontos específicos do curso. Já a Universidade de Viena recorreu à enciclopédia como um complemento às aulas do curso de Uso da Linguagem do Departamento de Língua Inglesa. Os alunos foram incentivados primeiramente a ler a enciclopédia, em seguida a

ao computador para poder fazer os trabalhos dentro do prazo estabelecido. Mesmo assim, segundo o relato dos organizadores¹⁹, existe a intenção de se desenvolver um projeto similar no futuro.

A descrição dessas experiências revela, por um lado, a grande variedade de aplicações pedagógicas que a chamada enciclopédia livre permite e, por outro, os problemas e dificuldades que uma tecnologia ainda muito recente po-

de guia para o planejamento de futuras parcerias. O conjunto dessas parcerias, por outro lado, confirma a abrangência e a versatilidade da publicação como ferramenta de apoio ao ensino.

6 - Considerações finais

O ideal de se reunir a totalidade do conhecimento humano, existente desde a construção da Biblioteca de Alexandria, há dois mil e tre-

¹⁹ Os detalhes dessa experiência estão disponíveis em http://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:School_and_university_projects/Vienna_2002-2003. Acesso em: 14 de junho de 2006.

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JAN-DEZ/06

80

zentos anos, encontra, na atualidade, um novo suporte tecnológico na rede mundial de computadores. Mais do que oferecer um novo modelo de indexação do conhecimento, com verbetes conectados pelas teias do hipertexto, as redes de comunicação tornam possível a articulação de redes sociais cooperativas no empreendimento coletivo de compilação do saber.

A Wikipédia é a enciclopédia livre, construída através da interação colaborativa de sua comunidade de participantes. Seu conteúdo não é apresentado como produto final, mas sim como um processo sempre em elaboração, aberto à interferência e colaboração de qualquer pessoa com acesso à *Internet*. Não há um autor ou uma equipe de autores da obra. A tarefa é delegada a uma multidão

de co-autores que atua de forma distribuída e cooperativa, em uma edição colaborativa, agregando novas informações e aperfeiçoando a publicação. Se a facilidade de consulta e a possibilidade de atualização constante são qualidades que fazem da enciclopédia on-line uma fonte de pesquisa interessante, o fato de se constituir em um espaço para o trabalho colaborativo de sistematização do conhecimento a torna um recurso pedagógico ainda mais atraente, passível de múltiplas aplicações.

Por ser uma tecnologia muito recente, as possibilidades de utilização da enciclopédia eletrônica como instrumento de apoio ao ensino ainda foram pouco exploradas. Ao invés de ser vista como um fator limitante, a pouca experiência deve ser encarada como um promissor potencial de desenvolvimento. A Wikipédia, na ver-

dade, se apresenta como um laboratório para a realização de experiências de práticas pedagógicas, notadamente aquelas relacionadas com a pesquisa e o trabalho colaborativo. Ainda não existem referências na publicação sobre projetos de parceria acadêmica em língua portuguesa, mas o espaço para realizá-los está aberto. Que isso sirva de incentivo para que novas propostas de interação se concretizem.

Referências Bibliográficas

- ABBAGNANO, Nicola, (2000) *Dicionário de Filosofia*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes.
- AMORIM, Ricardo; VICÁRIA, Luciana, *A enciclopédia pop*. Revista Época, São Paulo, 23 jan. 2006. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Epoca/1,6993,EPT1113132-1653,00.html>. Acesso em: 9 de junho de 2006.
- BURKE, Peter, (2003) *Uma história social do conhecimento: de Gutemberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar.
- COCCO, Giuseppe *et al.*, (2003) *Introdução: conhecimento, inovação e rede de redes*, in COCCO, Giuseppe *et al* (Org.). *Capitalismo Cognitivo: trabalho, rede e inovação*. Rio de Janeiro: DP&A. p.7-14.
- HARDT, Michael; NEGRI, Antonio, (2001) *Império*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record.
- LAZZARATO, Maurizio; NEGRI, Antonio, (2001) *Trabalho imaterial – formas de vida e produção de subjetividade*. Rio de Janeiro: DP&A.
- PRIMO, Alex; RECUERO, Raquel, *Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos Blogs e da Wikipédia*. In: REVISTA FAMECOS, Porto Alegre, n. 22, p.54-65, dez. 2003.
- REAGLE JR, Joseph M., *Wikipedia's heritage: vision, pragmatics, and happenstance*. 2005. Disponível em: <<http://reagle.org/joseph/2005/historical/digital-works.html>>. Acesso em: 15 de junho de 2006.
- WELLS, H. G., *World Brain: The Idea of a Permanent World Encyclopaedia*. 1937. Disponível em: <http://sherlock.berkeley.edu/wells/world_brain.html>. Acesso em: 15 de junho de 2006.